

Levantamento de *Shigella* spp. e sua resistência aos antimicrobianos entre 2023 a 2025.

MÁRCIA LIMA FESTIVO^{1,2}, ELIZABETH CRISTINA DOS PRASERES RODRIGUES¹, EMILY MORAES ROGES¹, VERONICA DIAS GONÇALVES¹, MARIANNA RODRIGUES DE SOUZA CAMPOS², DALIA DOS PRAZERES RODRIGUES¹, LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA¹, PATRICIA CARVALHO DE SEQUEIRA¹

¹. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, INSTITUTO OSWALDO CRUZ, RIO DE JANEIRO/ RJ, BRASIL

². UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, FACULDADE DE VETERINÁRIA, NITERÓI/RJ, BRASIL

A Shigelose é uma infecção intestinal aguda cujos sintomas podem variar de uma diarreia aquosa a disenteria inflamatória, caracterizada por fortes dores abdominais, febre e fezes contendo muco e ou pus. É reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um dos principais problemas mundiais de saúde pública. O gênero *Shigella* inclui quatro espécies: *S. dysenteriae*, *S. flexneri*, *S. boydii* e *S. sonnei*. No ano de 2023, 2024 e 2025 no Laboratório de Enterobactérias - Labent/IOC, foi realizado o levantamento das cepas que são recebidas dos LACEN's (Laboratório de Saúde Pública) do todo Brasil. Nos anos de 2023, 2024 e 2025 foram identificadas 15(2023), 26 (2024) e 5(2025) cepas de *Shigella* spp., respectivamente. No ano de 2023 foram identificadas (3) *S. flexneri* e (12) *S. sonnei*, no ano de 2024, foram (5) *S. flexneri* e (21) *S. sonnei*, e no ano de 2025 foram (2) *S. flexneri* e (3) *S. sonnei*. O teste de suscetibilidade aos antimicrobianos pelo método de disco difusão foi realizado frente a 11 fármacos representativos das classes dos beta-lactâmicos, fenicóis, tetraciclina, aminoglicosídeos, quinolonas, antifolatos e nitrofuranos, seguindo os critérios do CLSI (atualizado anualmente) e PCR convencional para o gene *lpaH*. No computo geral, as duas espécies mais prevalentes no Brasil são *S. flexneri* e *S. sonnei*, porém nos três anos de estudo a *S. sonnei* (36) prevaleceu como a mais incidente no país. Em 2023 foram 12 cepas, 2024 foram 21 cepas, 2025 foram 3 cepas. Vale ressaltar o perfil Tetraciclina (TCY), Estreptomicina(STR), GEN (Gentamicina), NAL (Acido nalidixico), SXT(Sulfametoxazol, NIT(Nitrofurantoina), LEV (Levofloxazina). identificado em uma cepa da espécie *S. sonnei* em 2023, e o perfil CHL,TCY,STR,GEN,IMP(Imipenem), SXT , NIT, identificado em 1 cepa de *S. flexneri* em 2024, e 2025 com perfil de *S. sonnei* TCY,STR, NAL, SXT, CRO(Ceftriaxona), no Distrito Federal. A determinação do gene *ipaH* por PCR foi confirmada em 100% cepas de *Shigella* sp. Este gene, associado com invasão, está presente tanto no plasmídeo de virulência como também no cromossomo de *Shigella* e de EIEC (*Escherichia coli* enterro invasiva), o que o torna um marcador estável para detectar a presença dessas bactérias. É importante ressaltar que a prevenção e os cuidados básicos com a higiene, com o saneamento básico e ter uma água de qualidade é de principal importância. No caso de *Shigella*, em que a transmissão se faz principalmente pessoa a pessoa, as medidas de higiene alimentar e pessoal, em especial a lavagem de mãos, tem grande importância ao quebrar o ciclo de como pode ser a contaminação fecal-oral. Embora a casuística ainda seja pouco evidente em comparação as outras espécies da família *Enterobacteriaceae*, o constante aparecimento de cepas com perfil de multirresistência durante os anos associado aos fatores de virulência apresentados por este gênero reforça a importância de um monitoramento constante no território nacional.



SIMC 2026
9º Simpósio Internacional
de Microbiologia Clínica

Agradecimentos: